

A DESBRAVURA ACREANA

Ingride Caroline Nunes Paschoal Nogueira¹; Simone de Souza Lima²

Linguística, Letras e Artes

RESUMO

A luta pela independência é um fato que para se conseguir é necessário haver uma série de lutas e perdas, de soldados, isto ocorreu desde a independência do Brasil até a independência dos seus Estados. Temos como exemplo os acontecimentos marcantes ocorridos para a “libertação” do território acreano, tendo em vista que no século XIX, este território foi alvo de disputa pelos países Brasil, Peru e Bolívia. No poema “Expedição dos Poetas” (ano não identificado) por Sebastião Estiva vemos a retratação da terceira insurreição, o qual contém o mesmo nome do poema a ser analisado. O escritor busca apresentar a realidade dos poetas, neste caso poetas eram chamados de pessoas com alto nível de escolaridade como boêmios e profissionais liberais, médicos e engenheiros de Manaus; Enquanto isso no poema “Cantos Guerrilheiros” (1974) de Océlio de Medeiros, relata-nos a transição da segunda para a terceira insurreição (1899-1900), nesta fase o Imperador Galvez juntamente com a sua tropa perdem a luta e o grupo de boêmios, profissionais liberais, médicos e engenheiros, da região de Manaus, entram em conflito contra os militares bolivianos. Diferentemente da canção anterior, o “Cantos Guerrilheiros” (1974) contém um eu lírico esperançoso por independência (mesmo havendo muitas mortes de seus soldados) continua amando o seu território. No percurso dessa análise podemos evidenciar algumas peculiaridades dos seringueiros: Podemos citar o “Seringueiro forte” de Euclides da Cunha (2000. *Apud* Parente, 2018) o qual além de abandonar sua terra natal desbravou uma terra até então desconhecido pelo Brasil, em outras palavras o nordestino tornou-se um símbolo de bravura em decorrência de sua partida em busca de uma melhora de vida, como se pode ver no poema “Cantos Guerrilheiros” (1974) o louvor a respeito do desempenho desses bravos homens. Nas narrativas poéticas analisadas, podemos ver algumas interpretações acerca da luta desmedida pela emancipação do território acreano, desde os aspectos históricos até a retratação de seus respectivos “heróis” que de certo modo foram destacados, negativamente ou positivamente, por envolver-se na batalha pela independência do Acre. Esse episódio memorável foi o que levou a vitória do povo acreano, no qual mesmo com perdas humanas houve a superação dessa fase de forma grandiosa.

Palavras-chave: Seringueiro. Revolução. Acre.

¹ Petiana do Grupo PET-Letras e Discente do curso de Letras/Inglês, da Universidade Federal do Acre. ingridecnpn@gmail.com

² Tutora do Grupo PET-Letras. Doutora em Teoria Literária (USP) e Docente dos cursos de Letras, da Universidade Federal do Acre. ssouzalima@gmail.com